

# Perspective

# I

Nós raramente estamos, se jamais, trancados dentro de uma realidade que não conseguimos mudar.



Em 1987, um educador com formação em psicologia educacional chamado Harry Palmer esboçou uma intrigante série de procedimentos mentais. Quando corretamente aplicados, esses procedimentos revelaram muitos dos mais profundos mistérios da consciência humana. Com sua evolução, os procedimentos tornaram-se um passaporte para os segredos do universo.

Como uma visão colorida, o trabalho de Palmer foi uma daquelas raras chaves evolucionárias que meio inesperadamente abriram toda uma nova área da paisagem consciente. Pela primeira vez, uma clara inter-relação entre a consciência humana e as tecnologias do homem pôde ser demonstrada. Assuntos tão distintos quanto religião e física de repente encontraram-se sob um mesmo teto. Conceitos como uma mente universal, consciência de massa e consciência extrasensorial mudaram de obscuros e especulativos para ser tangíveis e experienciais.

De acordo com o previsto, Avatar se propagou pela consciência coletiva planetária. Até maio de 1996, os materiais Avatar haviam sido traduzidos para 14 idiomas e 30 mil membros da rede Avatar de graduados distribuíam-se por 51 países.

Qual é a missão Avatar no mundo? Citando Palmer: "A missão do Avatar no mundo é catalisar a integração do sistema de crenças. Quando percebemos que a única diferença entre todos nós são as crenças, e que crenças podem ser criadas e descriadas com facilidade, o jogo do certo e do errado gradualmente desaparecerá e a paz mundial se estabelecerá."

Hoje, os dois mil escritórios da rede Avatar são licenciados pela matriz internacional em Altamonte Spring, Florida.

## O que é Avatar®?

**Perspective** foi diretamente à fonte e entrevistou Harry Palmer, autor dos Materiais Avatar.

*O texto original é rico em expressões idiomáticas e figurações que só fazem sentido na língua inglesa. Tanto quanto possível, buscou-se substituí-las por expressões equivalentes em português. Em alguns casos Notas do Tradutor foram colocadas ao rodapé das páginas com a expressão original, a tradução literal e aproximações.*

**Perspective** – Eu suponho que a pergunta mais freqüente feita a você é “o que é Avatar?”. Então, o que é Avatar?

**Harry** – Avatar trata do que qualquer realidade é, foi ou será. Eu sei que isso não é muito descritivo, mas é a afirmação mais verdadeira que

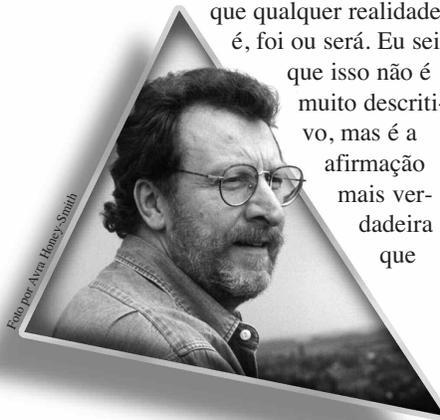


Foto por Avra Hayes-Smith

As pessoas experienciam intensamente o que acreditam – embora muitas vezes não acreditem que acreditam naquilo.

posso fazer. Avatar lida com criação, que eu defino como qualquer coisa que tenha definição ou limites no espaço, tempo ou consciência. Isso abrange o universo e tudo nele inserido. Considerando que nem todos estão realmente prontos para admitir Avatar nesse nível de abrangência, eu normalmente falo sobre crenças. As pessoas têm um instintivo reconhecimento de que o que elas acreditam tem consequência em suas vidas. O principal dilema da existência é em que acreditar. Esse é o abismo filosófico que confronta todo mundo. É o abismo chamado “eu não sei”. É perigoso não saber. Nas bordas desse abismo estão as lojas dos mercadores de crenças. Algumas são generosas e consagradas com histórias. Outras são ônibus Volkswagen dirigidos por recrutadores cultos. Todos estão vendendo um programa e uma passagem de ida para a terra da verdade, no outro lado do abismo. Há milhares de pontes sobre o abismo e cada uma delas leva a uma realidade levemente diferente.

O que é diferente no Avatar é que nele o programa está em branco e a passagem é de ida e volta!

**Perspective** – Soa como fazer um teste drive numa crença.

**Harry** – A imagem é boa, e não existe nenhum incômodo em retornar.

As pessoas experienciam intensamente o que acreditam – embora muitas vezes não acreditem que acreditam naquilo.

A dificuldade para alguns está em distinguir entre o que acreditam e o que fingem acreditar. Nem sempre é igual.

---

**Perspective** – Você está dizendo que nem sempre nós sabemos em que acreditamos ou vivemos o que dizemos acreditar?

**Harry** – Isso. E essa é a falha no pensamento positivo. Você pode colar adesivos em todos os espelhos da casa dizendo “eu sou feliz de ser eu”, e entoar isto por meia hora antes de cada refeição e ainda assim não experimentar isso. A razão por que isso não vai levar você ao outro lado do abismo

---

**...tenho visto uma porção de gente que faz um workshop ou um seminário e adiciona uma nova capa de crenças em suas vidas. Não muda por muito tempo realmente o jeito que eles vêm atuando.**

---

para uma experiência é que você já está lá experienciando alguma outra coisa. Talvez você tenha vindo com a passagem “nada me faz feliz”. Esta é a real crença que está por baixo, motivando todas as afirmações positivas.

**Perspective** – Então, como eu descubro no que eu realmente acredito? Que passagem eu comprei no mercado de crenças?

**Harry** – O jeito mais fácil é ir caminhando para trás, a partir do que você está experienciando. Se você está experienciando infelicidade, você pode estar certo de que seu salto de fé sobre o abismo foi numa crença de que você seria infeliz.

Quando encontrar a crença real, você pode usar as técnicas Avatar para mudá-la. Quando o fizer, o que você estiver experienciando vai mudar. Até que você encontre a crença real, você estará “sobreacreditando”, e o que você estiver experienciando será apenas superficialmente afetado.

**Perspective** – Este é um bom ponto. Eu tenho visto uma porção de gente que faz um workshop ou um seminário e adiciona uma nova capa de crenças em suas vidas. Não muda por muito tempo realmente o jeito que eles vêm atuando.

Isso me leva a uma outra pergunta. Qual é a diferença entre crença e verdade?

**Harry** – Algumas vezes a fronteira entre crença e verdade é um pouco nebulosa, particularmente quando estamos tratando com qualidades que não são puramente físicas.

Normalmente existe algum senso comum a respeito de eventos empíricos. Por exemplo, a árvore cai. Nenhum questionamento. A árvore estava em pé e agora está abatida. Nós podemos medir onde ela caiu, o peso do tronco, a idade etc.. Ninguém precisa de fé para isso. Você pode ir lá e chutar a árvore. É uma verdade. A árvore caiu. Mas agora pergunte “por que a árvore caiu?”. Agora nós estamos confrontados pelo que acreditar.

Ela estava velha e podre. O vento a derrubou. Foi um ato de Deus. Foi um sinal. Esse tipo de árvore está sempre caindo. Foi um espírito do mal. Foi a poluição do ar. Foi o estreitamento da camada de ozônio. Foi um tremor de terra. Tudo isso são crenças. Naturalmente, uma vez que você acredite em uma você encontrará a evidência. O vento estava soprando a uma velocidade de 58,4 km/h e criou um fator de carga que excedeu a resistência da árvore.

E você pergunta, “certo, e por que as outras árvores não caíram?” ou “por que o vento atingiu 58,4 km/h exatamente antes da árvore cair?”.

Temperaturas solares causaram um desequilíbrio atmosférico entre o oceano e o continente.

E você pergunta, “OK, e por que isso aconteceu?”.

Se se sentir um pouco perverso, apenas continue pressionando por um porquê mais fundamental e finalmente você atingirá nosso abismo, que poderia simplesmente ser chamado de “eu não sei”.

É nesse “eu não sei” que toda a concatenação de crenças começa, com o porquê da árvore ter caído. Enquanto tivermos uma concatenação longa o suficiente para que ninguém caia no abismo, nós temos uma tecnologia “científica” que explica por que árvores caem.

**Perspective** – Então, porque a árvore caiu?

**Harry** – Uma resposta honesta? Eu não sei. Mas, veja, não saber é perigoso. Surgem medos. Medos motivam explicações. Então, digamos que eu derrubei a árvore para tirar uma conclusão. Fiz isso deliberadamente.

**Perspective** – Que conclusão?

**Harry** – A conclusão é que em torno de um simples evento de uma árvore caída, toda uma realidade de crenças geradas pode se desenvolver. A realidade com ventos e fatores de stress, térmica solar etc..

Qualquer pessoa experienciando dentro dessa realidade encontrará as mesmas crenças como base da realidade.

Claro, existem igualmente realidades alternativas plausíveis. Por exemplo, umidade do solo e apodrecimento das raízes.

O interessante é que as pessoas experienciando a realidade umidade do solo/apodrecimento das raízes podem facilmente perceber que a realidade das pessoas do fator vento/stress é um sistema de crenças. Mas nem sempre são tão discernentes a respeito de sua própria realidade.

Lá no fundo de nós existe um garoto tristonho que claramente vê a realidade dos outros baseada em crenças. Ele está preso em sua própria verdade. Está se afastando do abismo e explicando o mais rápido que pode. Quando se permitir ver sua própria realidade, ele descobrirá a iluminação.

**Perspective** – Esta é uma metáfora reveladora. Suponho que minha próxima pergunta é por que eu quereria, para usar sua palavra, descrever minha realidade?

**Harry** – Você não tem que fazer isso. Não é intenção do Avatar destruir sua realidade ou o que você acredita. O Avatar trata de lembrar as pessoas de que elas já foram uma vez e podem voltar a ser a fonte de sua realidade e podem – esta é uma palavra chave – concluir sua associação com uma realidade e mudar para outra. Nós raramente estamos, se é que alguma vez estamos, trancados

---

**A única razão pela qual escolhemos mudar é porque quando ficamos mais experientes há um desejo de fazer com que nossas realidades reflitam mais nossa nova sabedoria.**

---

numa realidade que não podemos mudar.

**Perspective** – Então, no Avatar é a pessoa que decide se muda ou não muda?

**Harry** – Absolutamente. A única razão pela qual escolhemos mudar é porque quando ficamos mais experientes há um desejo de fazer com que nossas realidades reflitam

---

mais nossa nova sabedoria.

Você não tem que completar todos os problemas do livro de aritmética para mudar para álgebra. Chega a um ponto que você domina o assunto. Estes números e estas funções produzem estes resultados. Peguei! Hora de mudar.

O que? Você está dizendo que terei que passar mais 16 semanas fazendo problemas de aritmética? De jeito nenhum! Eu fiz o Avatar e estou fora!

**Perspective** – E aritmética é um sistema de crenças?

**Harry** – Sim. Assim como álgebra. Assim como toda a realidade quando vista externamente. Mas isso não significa que você não possa submergir-se numa realidade, aprender as crenças fundamentais e brincar com a realidade para seu próprio deleite.

Apenas não fique tão estagnado que para o resto de sua vida tudo o que você faz são problemas de aritmética.

**Perspective** – Eu não consigo deixar de pensar na expressão “um pônei de um só truque”.

**Harry** – Exatamente! O propósito do Avatar é que sua vida não se transforme na vida de um pônei de um só truque.

**Perspective** – Eu acho que todos nós temos a idéia de que já aprendemos o que precisamos saber de certos problemas e eventos em nossas vidas e agora é hora de seguirmos em frente. Por que Avatar?

**Harry** – Você está me pedindo para criar um sistema de crenças? OK. Vamos acreditar que criar e experienciar realidades é apenas um dos muitos potenciais da vida. E vamos acreditar que quando nós concluímos nossa exploração dessas realidades, nós acordamos para novos potenciais.

**Perspective** – Parece verdadeiro para mim.

**Harry** – Ótimo. Então podemos deixar que isto sirva de verdade até que tenhamos aprendido o que necessitamos saber e estejamos prontos para seguir. Quando atingirmos esse ponto, Avatar vai reaparecer.

**Perspective** – Isto é interessante. Você está surgindo que a razão para o surgimento do Avatar nestes tempos é porque muitos de nós estão prontos para seguir em frente?

**Harry** – Sim. Eu acho que muitas pessoas

## ...muitas pessoas estão prontas para assumir responsabilidade por si mesmas assim como pela civilização, evolução deliberada. Quando a vida evolui torna-se mais integrativa e menos definida.

estão prontas para assumir responsabilidade por si mesmas assim como pela civilização, evolução deliberada. Quando a vida evolui torna-se mais integrativa e menos definida. A direção oposta, em que a vida fica mais separada, sólida e definida, é involuir. Evolução e involução podem ser confundidas.

**Perspective** – Algo novo me ocorreu enquanto falávamos – talvez seja apenas uma crença. Aliás, claro que é uma crença. Como continuamos a falar? É tudo crença, certo? Me bateu isso!

**Harry** – Sem problema. Vamos apenas nos entreter e acreditar que estamos desabrindo a verdade.

**Perspective** – OK, estou desejando acreditar nisso – eu deliberadamente acredito nisso. Agora entendi o título do seu livro.

Onde eu estava? O que me ocorre é que as crenças que estão apoiadas nos nossos sentidos do corpo são mais sólidas e reais, mas parecem dissolver as certezas à medida que vamos na direção dos limites do nosso invólucro sensorial. Está certo? Estamos forçando a barra da nossa própria realidade?

**Harry** – É uma boa forma de olhar a realidade.

Tem uma velha história de um fazendeiro que coloca uma pequena abóbora em uma caixa. À medida que a abóbora cresce, ela enche a caixa e não pode crescer mais. A caixa é o limite do que ela pode experimentar. Quando a caixa é quebrada, sua realidade se expande.

**Perspective** – Parece um artigo seu que li no Avatar Journal chamado “O Eu Ilimitado”.

**Harry** – Certo.

**Perspective** – OK. Então tenho uma outra pergunta. Se sua realidade continua crescendo, como você sai dela para criar outra realidade? Como você retorna para este lado do

abismo? Você não estará apenas adicionando ou modificando a realidade toda vez que você quebra a caixa?

**Harry** – Está certo. Na verdade não existe uma saída lá dentro da bolha de realidade. De dentro, toda realidade parece infinita.

A passagem de volta nessa infinita realidade está exatamente onde você está e é validada pelo experimentar plenamente – note, eu não disse pensar ou acreditar –, experimentar totalmente você como fonte da criação. Agora, eu não estou falando de culpa. Estou falando de poder e habilidade. Como fonte da realidade você pode ligá-la ou desligá-la. Quando ela está ligada, é infinita. Quando está desligada, você está de volta em casa.

Pensar, entender, acreditar etc. são ferramentas para explorar a realidade. Elas não vão desligá-la. Apenas experienciar uma realidade totalmente a desligará.

**Perspective** – É possível experienciar a realidade totalmente?

**Harry** – Sim, mas é uma habilidade que deve ser entendida e desenvolvida. Muitas pessoas têm experienciado confusão com antigos registros, julgamentos, ou emoções. Tudo isso são na verdade esforços para não experienciar o que é.

Algumas pessoas confundem experienciar com pensar ou recordar. Tudo fica categori-

## Alguns têm confundido com acreditar ou imaginar, outros, com sofrer – isto é um conceito completamente mal compreendido.

zado. Alguns têm confundido com acreditar ou imaginar, outros, com sofrer – isto é um conceito completamente mal compreendido.

**Perspective** – Como você explicaria experienciar?

**Harry** – Na realidade, é um fenômeno mais fundamental do que linguagem ou compreensão. É alguma coisa a que um master Avatar pode levar você num curto período de tempo, mas não há nada que ele ou ela possa dizer sobre – pelo menos nada que o ajude, a não ser o suficiente para

...eles deixam de lado suas idéias  
fixas e crenças sobre si próprios e  
se reconectam com a própria sensação  
de estar vivos e de soberania.

Isto é sentir-se bem.

introduzi-lo na experiência.

Suponho que a melhor coisa que eu posso dizer sobre isso é que experienciar é a outra metade da realidade.

**Perspective** – Eu sei que você tem convidado pessoas a sentir você. Isso quer dizer experienciar você?

**Harry** – Sim.

**Perspective** – Quando eu sinto você, me dou conta de que há algo mais do que todos os deveres e tem ques e qualificações e classificações que dominam nossas vidas.

**Harry** – Sim.

**Perspective** – Realmente você se sente muito bem. O que é isto?

**Harry** – O que se sente muito bem é a ação de experienciar. Quando eu convido alguém para me sentir, por um momento eles deixam de lado suas idéias fixas e crenças sobre si próprios e se reconectam com a própria sensação de estar vivos e de soberania. Isto é sentir-se bem. É uma espécie de conexão incompreensível, não verbal, que quebra quando tentamos entendê-la ou explicá-la. Quando sentimos, nós compartilhamos um eu sou sem definição.

**Perspective** – Eu sou sem definição?

**Harry** – A fonte do eu sou.

**Perspective** – Eu tenho uma idéia disso. Na realidade parece sagrado ou religioso. Estamos lidando com Deus aqui?

**Harry** – Talvez. Ou talvez apenas uma outra explicação.

**Perspective** – Eu tenho uma última per-

gunta para você. Deixe-me tirar isso a limpo. Há uma porção de dinheiro envolvido no Avatar – 30 mil graduados a 2 mil dólares cada – São 60 milhões de dólares. Para onde vai esse dinheiro? Quem ganha?

**Harry** – É um monte de dinheiro, mas você tem que lembrar de dividir isso entre 2 mil ou mais escritórios que dão cursos Avatar, 30 ou mais países que cobram impostos, despesas para operar uma rede mundial etc.. Aí você vai começar a se perguntar como gerenciamos com tão pouco.

Dinheiro, poder e sexo tendem a ser os mais aberrantes assuntos na nossa atual civilização. Eu acho que é porque a maioria das mentiras está relacionada com esses temas. Demanda uma certa garimpagem para descobrir o que alguém realmente acredita sobre esses assuntos.

Nossa visão de dinheiro, por falar nisso, é que ele é uma energia e um meio que nos permite rápida e prazerosamente criar uma civilização planetária iluminada. Além disso, não há realmente muita preocupação com dinheiro.

**Perspective** – Tem ficado claro para mim após conversar com você e com outros Avatares que o dinheiro é um meio de atingir seus objetivos em vez de um objetivo em si mesmo.

**Harry** – Esta é nossa crença.

**Perspective** – Por que você decidiu compartilhar Avatar com o mundo?

**Harry** – Eu acho que teve alguma coisa a ver com necessidade percebida.

## O que é Avatar?

Avatar é uma gentil aventura não-confrontacional de auto-descoberta. É uma série de exercícios experienciais com o propósito de trazer à tona o conhecimento que já se acha contido em sua consciência. Não é nada que você tenha que acreditar. Ninguém irá julgá-lo, dizer-lhe quem você é ou como é. Quando você desejar explorar os aspectos internos da consciência, e ficar mais familiarizado com a criação que você considera como "eu", nós recomendamos a leitura do livro *Vivendo Deliberadamente e ReSurfacing* como o primeiro passo.

*Vivendo Deliberadamente : a Descoberta e o Desenvolvimento do Avatar* é um portão para uma nova perspectiva de vida e uma rara sinergia de idéias e insights. (\$15US).

*ReSurfacing : Técnicas para Explorar a Consciência* contém trinta exercícios que o levam além da teoria interessante de alguém,

para uma experiência atual e palpável de seu próprio poder mental. (\$15US).

É mais econômico quando são encomendados os dois livros ao mesmo tempo, por \$25US. Encomendas por cartões de crédito, ligação grátis: 800-589-3637 ou 407-788-3090.

